

Se você não se mexer, A APOSENTADORIA TAMBÉM VAI ACABAR!

Após garantir sua permanência no governo com a distribuição de cerca de R\$ 2 bilhões em verbas públicas a parlamentares que votaram para livrá-lo da denúncia de corrupção, Temer vai para cima da Previdência: reaja agora ou morra trabalhando!

Temer ficou e com ele segue a passos largos o desmonte dos direitos dos trabalhadores. O ex-banqueiro e ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, anuncia para outubro a conclusão da “reforma” que pretende acabar com o direito à aposentadoria. Rodrigo Maia (DEM-RJ), presidente da Câmara dos Deputados, afirma que vota as mudanças na Previdência já em setembro.

“Nós trabalhadores somos muitos mais: se nos unirmos, vamos conseguir barrar mais essa retirada de direitos”, convoca a presidenta do Sindicato, Ivone Silva.

A dirigente ressalta que a pressão da sociedade tornou a defesa de Temer mais difícil. Para conseguir os votos contra a apuração da denúncia de corrupção que poderia acabar com seu governo, Temer liberou cerca de R\$ 2 bilhões (segundo levantamento da ONG Contas Abertas) em emendas para parlamentares que votassem a favor dele (veja na página 4 os

deputados de São Paulo que ficaram ao lado de Temer e contra os trabalhadores).

Pressão neles – “Se o governo tem dinheiro, nós temos os votos e esses deputados jamais serão reeleitos”, destaca a presidenta do Sindicato. “Muitos deles votaram também a favor da terceirização e do desmonte trabalhista. Não serão esquecidos!”

Os bancos, lembra Ivone, principais interessados em toda essa retirada de direitos, já estão colocando as manguinhas de fora, com planos de demissão e norma interna da Caixa tentando liberar a contratação de temporários (leia na página 2).

“Nós não vamos aceitar nenhum direito a menos. A CCT dos bancários vale até 2018. Os trabalhadores precisam, mais do que nunca, se aproximar do Sindicato para aumentar nossa capacidade de mobilização: só a luta te garante!”, reforça Ivone. ✦



APOSENTADORIA REBAIXADA

Hoje, o cálculo do valor das aposentadorias leva em conta a média das 80% maiores contribuições. **Com a reforma, serão considerados todos os salários, inclusive os menores, do começo da carreira.**

BENEFÍCIO INTEGRAL

Para ter direito ao valor integral da aposentadoria, o trabalhador **terá que contribuir por 40 anos**. Em média, o trabalhador brasileiro consegue realizar 9,1 contribuições em 12 meses (dados de 2014). Por essa média, seriam necessários **52,7 anos contribuindo** para alcançar a aposentadoria integral.

IDADE MÍNIMA

Aposentadoria só aos **65 anos para homens e 62 para mulheres**. Em mais de um terço dos bairros de São Paulo, a expectativa de vida da população é menor que 65 anos.

TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO

O tempo mínimo de contribuição para aposentadoria, que atualmente é de 15 anos (180 contribuições), **passa para 25 anos** (300 contribuições).

CATEGORIA BANCÁRIA

Dos 504 mil bancários do país, **391 mil serão atingidos pela reforma da Previdência**.



Os trabalhadores também podem pressionar os parlamentares nas redes sociais. E ainda mandar seu recado contra o fim da aposentadoria pela plataforma **napressao.org.br**.



AO LEITOR

Resistência dos trabalhadores

As reformas trabalhista, fiscal e previdenciária fazem parte de uma estratégia de empresários e banqueiros para retirar os direitos dos trabalhadores. Querem aumentar seus lucros destruindo nossas conquistas.

Esse desmonte também tem o claro objetivo de mudar um projeto de Estado que tinha por objetivo a promoção do desenvolvimento econômico e social para outro, de concentração de renda, com um Estado mínimo, entregando para o mercado inclusive a gestão das políticas públicas, como no caso da reforma da Previdência e no congelamento dos gastos públicos em saúde e educação.

Vamos brigar na Justiça e junto a entidades internacionais, como OIT e OEA, para denunciar os ataques do governo Temer aos direitos da classe trabalhadora, à organização sindical, além da crescente violência promovida pelo Estado brasileiro.

Cada um de nós tem o desafio de discutir o impacto dessas mudanças nas ruas, ambientes de trabalho e redes sociais. O próximo ataque vai ser a tentativa de mudar as regras da Previdência. Vamos à luta!

Ivone Silva
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Ivone Silva

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhambancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Danilo Motta, Felipe Rousselet, Rodolfo Wrolli e William De Lucca

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). Sul: Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. Leste: R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). Oeste: R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. Centro: R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

CAIXA

RH 037 permite contratar temporário

Alinhado com lei da terceirização irrestrita, normativo prevê serviços de técnico bancário sem vínculo com banco; CEE cobra e quer resposta da direção em mesa no dia 15

Alinhada com o desmonte da CLT imposta pela reforma trabalhista e lei da terceirização irrestrita (Lei 13.429/2017), a direção da Caixa não perdeu tempo e já prepara o terreno para terceirizar as atividades fim do banco.

Uma nova versão do normativo RH 037, publicada na quinta 3, permite a contratação de temporários por meio de empresas terceirizadas, para tarefas de técnico bancário.

“Com essa medida, a direção

da Caixa deixa claro que não tem qualquer pudor em precarizar as relações de trabalho na instituição, criando o subemprego, com menores salários e sem qualquer direito”, avalia o diretor do Sindicato e coordenador da Comissão Executiva dos Empregados (CEE), Dionísio Reis.

Ele lembra que nos anos 1990 e início dos 2000, a Caixa trabalhou com muitos temporários. Com a assinatura de uma TAC (Termo de Ajuste



de Conduta) com o Ministério Público, o banco teve de encerrar este tipo de contratação, que foi extinta só em 2006.

A CEE cobrou explicações à Caixa e espera a resposta na mesa de negociação com o

banco, no dia 15. Além disso, segundo Dionísio, o movimento sindical realiza estudo jurídico sobre a legalidade da nova versão, já que ela contraria o TAC. ✚

✚ bit.ly/BancarioTemporarioCaixa

BANCO DO BRASIL

Delegados tomaram posse

Representantes nos locais de trabalho, eles serão fundamentais na luta contra o desmonte do banco público promovido por Temer

Em meio a um processo de desmonte dos bancos públicos e de retirada de direitos trabalhistas promovido pelo governo Temer, tomaram posse na quinta 3 os delegados sindicais do Banco do Brasil lotados na base do Sindicato para o mandato 2017-2018.

Os delegados exercem função fundamental na organização dos empregados. São responsáveis por reportar os problemas dos locais de trabalho e as reivindicações dos bancários ao Sindicato, que



▶ Delegados debateram impactos da reforma trabalhista

por sua vez cobrará o banco.

“Eles terão a responsabilidade de informar a base sobre os riscos e os prejuízos que a agenda de retirada de direitos de Temer representa”, destaca a dirigente sindi-

cal Sílvia Muto.

“O que estão fazendo com o BB é o mesmo que fizeram com Banespa e Nossa Caixa: sucatear, deixar o atendimento ruim para as próprias pessoas pensarem ‘esse banco está uma droga, tem que privatizar’”, afirmou uma delegada de agência na zona leste.

“Só a luta coletiva vai garantir que a gente não perca nossas conquistas e avance nos nossos direitos”, acrescentou. ✚

✚ bit.ly/PosseDelegadosBB

ASSÉDIO MORAL E PRESSÃO DEVEM SER DENUNCIADOS

Recentemente, o superintendente de SP capital do BB emitiu OS (Ordem de Serviço) a gerentes estabelecendo metas. Se a OS não for cumprida, pode levar a punições graves. A cobrança via esse mecanismo é claramente um caso de assédio moral (leia no bit.ly/AssedioBB). A dirigente Sílvia Muto ressalta que assédio e pressão devem ser denunciados ao Sindicato (o sigilo é garantido) e os delegados sindicais são fundamentais na luta contra essas práticas.

CREFISA

Desrespeito e exploração

A Crefisa está demitindo quem não se sujeita à total exploração. “Trabalhava das 9h às 22h. Tanto que chegava a ter ânsia de vômito”, relata um financeiro, mandando embora sem qualquer avaliação negativa.

Além da jornada exaustiva, assédio moral é comum, disseram outros ex-funcionários.

“A Crefisa têm histórico de desrespeitos com os trabalhadores”, critica a secretária-geral do Sindicato Neiva Ribeiro, acrescentando que os financeiros devem denunciar via spbancarios.com.br/denuncias, Whatsapp (97593-7749) ou 3188-5200. O sigilo é garantido.

Leia mais depoimentos no bit.ly/DesrespeitoCrefisa. ✚

BRDESCO

PDVE: plenária tirou dúvidas

Sindicato segue com plantões na sede e em Osasco esclarecendo trabalhadores sobre plano de desligamento voluntário

O Sindicato realizou plenária com advogados para tirar dúvidas sobre o PDVE (Plano de Desligamento Voluntário Especial) do Bradesco na quinta 3, na Regional Osasco. Mais de 100 trabalhadores participaram.

As principais dúvidas giraram em torno das vantagens



▶ A vice-presidenta da Contraf, Juvandia Moreira, participou da plenária

e desvantagens da adesão, das implicações previdenciárias e do plano de saúde. Além de responder às questões, o Sindicato reforçou que a adesão tem de ser decisão individual

do empregado.

“O intuito é dirimir as dúvidas para que os bancários tomem a decisão de aderir ou não da forma mais consciente possível”, explica a dirigente sindical

Sandra Regina.

Se houver qualquer pressão, os trabalhadores devem entrar em contato com o Sindicato pelo spbancarios.com.br/denuncias, pelo 3188-5200 ou Whatsapp (97593-7749).

Plantão – O Sindicato também mantém plantão para esclarecimentos na sede (Rua São Bento, 413, Centro) e na Regional Osasco (Rua Pres. Castelo Branco, 150, Centro). Para participar, é preciso agendar via WhatsApp (97593-7749) ou pelo 3188-5200. ✨

ITAÚ

Lucrou R\$ 12 bilhões, mas não quer pagar hora extra

O banco que lucrou R\$ 12 bi no semestre obriga funcionários a participarem de reuniões após o horário do expediente sem pagar um centavo a mais por esse serviço extra. É o que denuncia um funcionário do Itaú BBA.

“Todos no nosso setor são obrigados a participar de reunião duas vezes por mês, das 18h às 19h30, fora do nosso horário de expediente. E não ganhamos hora extra. Na última sexta [2 de junho] tivemos um treinamento fora da unidade, até 21h, e o banco não pagou hora extra, nem adicional noturno. O mesmo aconteceu no sábado [3 de junho]: das 8h às 17h, sem pagamento

de hora extra. Nem transporte foi pago”, denuncia o trabalhador.

O Sindicato acionou a área de Relações Sindicais do banco, que se comprometeu a apurar o caso. Mas passadas três semanas, ainda não houve resposta.

“Mais uma vez o Itaú desrespeita funcionários, legislação trabalhista e a CCT”, protesta o dirigente sindical Amauri Silva.

É possível denunciar ao Sindicato esse e outros abusos pelo 3188-5200, via WhatsApp (97593-7749) ou Assuma o Controle (spbancarios.com.br/denuncias). O sigilo do denunciante é garantido. Leia mais: bit.ly/ExploracaoItau. ✨

SANTANDER

Bancários têm de ser realocados

Com fusão de agências em Osasco, dirigentes reivindicam compromisso da direção do banco com empregos, incluindo os da plataforma PJ

Em reunião com a Regional SP Metropolitana do Santander, na sexta 4, dirigentes do Sindicato cobraram a realocação de bancários de agências de Osasco. Está prevista para dia 21 a fusão das agências Av. Antônio Agu e Av. Marechal Rondon, com o fechamento da primeira.

A Regional SP Metropolitana declarou que o compromisso é o de realocar todos os

trabalhadores, incluídos os da plataforma PJ (Pessoa Jurídica).

“Acompanharemos de perto para garantir que isso de fato aconteça”, enfatiza a dirigente Maria do Carmo.

Ela lembra que, mesmo com a realocação dos bancários, fusões e fechamentos de agências são preocupantes. “Mesmo alcançando o melhor resultado da sua história para o semestre e tendo o Brasil como sua

maior fonte de lucro no mundo [26% do resultado global], o Santander insiste em demitir e fechar agências. Esse tipo de gestão prejudica a população e leva os bancários à exaustão.”

A dirigente destaca ainda que fusões e fechamento de agências geram tensão entre os trabalhadores. “Os bancários são sempre os últimos a saber se serão realocados ou não.” ✨

✚ bit.ly/SantanderRealocacaoOsasco

PATRICIA ELEITA

Apoiada pelo Sindicato, Patrícia Bassanin foi eleita para o Conselho Fiscal do SantanderPrevi.

Orlando Puccetti, também apoiado, ficou em segundo lugar no Conselho Deliberativo. O gerente Marcelo Malanga, candidato do banco e alvo de denúncias de assédio moral, foi eleito para o Conselho Deliberativo. Leia no bit.ly/EleicoesSantanderPrevi. ✨

MAIS

O SINDICATO É VOCÊ!

Em assembleia da Campanha Nacional, em julho de 2016, os trabalhadores aprovaram a contribuição assistencial de 2,5% do salário bruto mais R\$ 10, com teto de R\$ 220. Esse foi o valor cobrado em 2016 e será o mesmo em 2017, já que o acordo vale para dois anos.

“Essa contribuição ajuda a construir a luta e faz toda diferença na manutenção da entidade, desde funcionários até estrutura jurídica, de saúde, serviços de lazer... Exemplos de investimentos para defender os direitos dos trabalhadores. O Sindicato existe pelo e para os bancários”, explica a secretária de Finanças, Maria Rosani.

Mesmo assim, o Sindicato proporciona aos bancários o direito de oposição ao desconto do assistencial. É na Quadra (Rua Tabatinguera, 192, Sé), de segunda a sexta, das 9h às 18h, até 11 de agosto. Quem tem cadastro ativo no Sindicato pode solicitar pelo www.spbancarios.com.br até 18h do dia 11. Mais informações: 3188-5200.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical no MTE sob nº L002P051, por sua Presidenta, convoca todos os empregados em Cooperativas de Crédito e Mútuo, sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juruquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taubão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 10 de mês de agosto de 2017, em primeira convocação às 18h e, em segunda convocação às 18h30, na sede do Sindicato, 1º andar, situado à Rua São Bento, nº 413, Centro/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

Discussão e deliberação sobre a proposta apresentada pelo Sindicato das Cooperativas de Crédito e Mútuo do Estado de São Paulo - SINDICOOPERATIVAS, para assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho 2017/2018.

São Paulo, 8 de agosto de 2017
Ivone Maria da Silva
Presidenta

ELES LIVRARAM A CARA DO TEMER

Esses deputados federais por São Paulo votaram pelo arquivamento da denúncia de corrupção contra Temer. Ao mesmo tempo, eles e outros da base aliada do governo no Congresso votaram pelo impeachment da presidenta Dilma e a favor de medidas que são verdadeiro desmonte dos direitos dos brasileiros: a reforma trabalhista, a terceirização irrestrita e a Emenda Constitucional 95, que congela recursos da União por 20 anos e, assim, reduz verbas da Saúde e Educação. Guarde seus nomes para impedir que esses traidores dos trabalhadores sejam reeleitos.



Bruna Furlan
(PSDB)



Nelson Marquezelli
(PTB)



Ricardo Izar
(PP)



Paulo Maluf
(PP)



Milton Monti
(PR)



Eli Correa Filho
(DEM)



Marcelo Aguiar
(DEM)



Missionário José Olímpio
(DEM)



Jorge Tadeu Mudalen
(DEM)



Baleia Rossi
(PMDB)



Evandro Gussi
(PV)



Marcio Alvino
(PR)



Beto Mansur
(PRB)



Vinicius Carvalho
(PRB)



Celso Russomano
(PRB)



Antonio Bulhões
(PRB)



Roberto Alves
(PRB)



Marcelo Squassoni
(PRB)



Miguel Lombardi
(PR)



Herculano Passos
(PSD)



Goulart
(PSD)



Pr. Marco Feliciano
(PSC)



Sinval Malheiros
(PODE)



Guilherme Mussi
(PP)



Paulo Freire
(PR)



Paulinho da Força
(Solidariedade)



Roberto de Lucena
(PV)



Walter Ihoshi
(PSD)